



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
DEPARTAMENTO DE
CAMPUS MINISTRO PETRÔNIO PORTELA**

ROTEIRO DE AULA PRÁTICA						
CÓDIGO	DISCIPLINA	CRÉDITOS			SEMESTRE	CARGA HORÁRIA
		2	3	0		
PROFESSOR:					Medicina Veterinária	
OBJETIVOS						
<p>Permitir aos discentes o exercício prático da condução de um caso clínico, realizando o exame semiológico completo do paciente, discutindo as alternativas diagnósticas, terapêuticas e correlacionando os achados físicos e de exames complementares dos pacientes com os conhecimentos teóricos acerca das principais enfermidades de cães e gatos, estabelecendo assim valor prognóstico a cada caso.</p> <p>Realizar técnicas semiológicas de caráter não invasivo e inócuas aos pacientes, que compõem as diretrizes do exame clínico de cães e gatos; coletar material biológico para exames complementares, utilizando técnicas minimamente invasivas, como punção venosa periférica para coleta de sangue, dentre outros; prescrever receituário.</p>						
ANIMAIS UTILIZADOS				Dois caninos e um felino		
<p>As aulas práticas serão compostas por casos clínicos atendidos na rotina do setor de Clínica Médica de Cães e Gatos, do Hospital Veterinário Universitário, no Centro de Ciências Agrárias da UFPI. Não serão utilizados pacientes da rotina que caracterizem atendimento emergencial, possuam risco de óbito eminente e/ou que necessitem de atendimento ambulatorial clínico-cirúrgico</p>						
PROCEDÊNCIA DOS ANIMAIS						
<p>Casos clínicos atendidos na rotina do setor de Clínica Médica de Cães e Gatos do Hospital Veterinário Universitário Dr. Jeremias Pereira da Silva/UFPI, que possuam proprietários que responsabilizem-se legal e economicamente pelos mesmos.</p>						
BENEFÍCIOS AOS ANIMAIS UTILIZADOS						
<p>Os cães e gatos utilizados na aula prática indubitavelmente encontrar-se-ão enfermos, necessitando de atendimento médico veterinário e serão beneficiadas pelo atendimento clínico prestado e ainda contribuirão para o aprendizado dos médicos veterinários em formação nesta IFES.</p>						
ALUNOS CONTEMPLADOS					25	

ROTEIRO DA AULA PRÁTICA

Anatomia topográfica, resenha, anamnese, exame físico geral, técnica de palpação, percussão e utilização do estetoscópio

1. Identificação topográfica
 - a. Linfonodos;
 - i. Mandibulares
 - ii. Pré-escapulares
 - iii. Poplíteos
 - iv. Inguinais
 - b. Fígado;
 - c. Baço;
 - d. Coração (choque precordial);
 - e. Esôfago;
 - f. Traquéia;
 - g. Sulco jugular;
 - h. Rim (borda caudal do rim esquerdo – cão) / ambos em gatos;
 - i. Bexiga.
2. Resenha
 - a. Identificação dos componentes da ficha clínica;
 - b. Descrição dos parâmetros clínicos e achados físicos;
 - c. Linguagem técnica descritiva x linguagem comum – quando utilizar?
3. Anamnese
 - a. Técnicas de coleta de informação do proprietário;
 - b. Organização do questionário de anamnese e relevância dos questionamentos.
4. Exame físico geral
 - a. Consciência (Coma, esturpor, letargia, normal, excitado);
 - b. Postura
 - i. Sentado;
 - ii. Foca;
 - iii. Cavalete;
 - iv. Boca aberta.
 - c. Estado nutricional
 - i. Caquético;
 - ii. Magro;
 - iii. Normal;
 - iv. Gordo;
 - v. Obeso.
 - d. Avaliação cutânea

- i. Hidratação (turgor cutâneo) – até 5%, 6-8%, 8-10%, >12%
 - e. Frequência respiratória - adulto
 - i. Cão: 18 a 36
 - ii. Gato: 20 a 40
 - f. Frequência cardíaca - adulto
 - i. Cão: 60 a 160
 - ii. Gato: 120 a 240
 - g. Exame de mucosas
 - i. Oculopalpebral;
 - ii. Bucal;
 - iii. Vulvar / prepucial;
 - iv. Normocorada / hipocorada / hipercorada / ictérica / cianótica;
 - v. Tempo de preenchimento capilar.
 - h. Linfonodos – palpação
 - i. Tamanho (ervilha, azeitona);
 - ii. Consistência (firme, duro);
 - iii. Temperatura
 - i. Temperatura corporal
 - i. Mucosa anal;
 - ii. Influência ciclo cicardiano, alimentação, idade, atividade física, sexo e gestação;
 - iii. Hipotermia, normotermia, piroxia (febre).
- 5. Palpação
 - a. Consistência (mole, firme, duro, pastoso, flutuante, crepitante);
 - b. Palpação mão espalmada;
 - c. Palpação ponta dos dedos;
 - d. Palpação dorso dos dedos – temperatura;
 - e. Dígito-pressão;
 - f. Vitropressão – eritema;
- 6. Percussão
 - a. Técnica digital;
 - b. Técnica com plexímetro;
 - c. Sons (claro, timpânico, maciço)
- 7. Auscultação
 - a. Cardíaca e pulmonar;
 - b. Partes do estetoscópio (headset, oliva, haste, campânula, diafragma, tubo).